



**PLANSAB**  
PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
Mais Saúde com Qualidade de Vida e Cidadania

# **O planejamento do setor: a revisão do Plansab e os entraves para a ampliação do atendimento e o aumento da eficiência**

*Ernani Ciríaco de Miranda*  
*Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação*

São Paulo, 04 de outubro de 2017

# ***O Plansab***

- O ***Plansab*** foi instituído pela lei de diretrizes nacionais do saneamento Básico, Lei 11.445/2007.
- Tem como signatários: Ministério das Cidades; Casa Civil; Ministério da Fazenda; Ministério da Saúde; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério do Meio Ambiente; e Ministério da Integração Nacional.



# ***O Plansab***

- O Plansab foi aprovado em dezembro de 2013. Tem um **horizonte de 20 anos**, compreendido no período de **2014 a 2033**.
- Sustenta-se em princípios fundamentais assegurados na Lei, dentre os quais destacam-se:
  - *universalidade*
  - *equidade*
  - *integralidade*
  - *intersectorialidade*.
- Contempla as quatro modalidades: **abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas**.



# ***O Plansab***

- Define metas, macrodiretrizes, estratégias e programas, e calcula a necessidade de investimentos para a sua execução.
- Sua implementação é de responsabilidade dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, e de todos os agentes com atuação nos serviços de saneamento básico do País.
- As medidas necessárias são distribuídas em “medidas estruturais” e “medidas estruturante”.
- Nas medidas estruturantes destaca-se a necessidade de investimentos estimada para a melhoria da gestão.



# ***Grandes Metas***

- Universalizar o abastecimento de água nos domicílios urbanos e alcançar 80% nos domicílios rurais.
- Cobrança de tarifa em 100% dos serviços de abastecimento de água.
- 93% dos domicílios urbanos com solução adequada de esgotamento sanitário e 69% na área rural.
- 93% do volume de esgoto tratado coletado.
- Cobrança de tarifa em 90% dos serviços de esgotamento sanitário.
- Universalização da coleta de resíduos sólidos na área urbana e alcance de 70% na área rural.
- Nenhum município com presença de lixão/vazadouro a céu aberto para os resíduos sólidos.
- 80% dos municípios com cobrança pelos serviços de resíduos sólidos urbanos.
- 11% dos municípios com ocorrência de inundações e/ou alagamentos na área urbana nos últimos cinco anos.

# ***Necessidades de investimentos***

(data-base dos preços: dez/2012 )

**R\$ milhões**

<b>Componente</b>	<b>2014-2018</b>	<b>2014-2023</b>	<b>2014-2033</b>
<b>Água</b>	34.938	73.457	122.149
<b>Esgoto</b>	52.528	94.736	181.893
<b>Resíduos Sólidos</b>	16.602	18.865	23.361
<b>Drenagem Urbana</b>	21.400	42.203	68.705
<b>Gestão</b>	10.963	42.116	112.345
<b>Total</b>	136.431	271.378	<b>508.453</b>

**Previsão de 60% de recursos de agentes federais e 40% de outros agentes.**

# ***Programas***

<b>PROGRAMA</b>	<b>CONCEPÇÃO</b>
<b>Programa 1: Saneamento básico integrado</b>	<b>Investimento em ações estruturais nas áreas urbanas</b>
<b>Programa 2: Saneamento rural</b>	<b>Atendimento da população rural, povos indígenas e comunidades tradicionais</b>
<b>Programa 3: Saneamento estruturante</b>	<b>Apoio à gestão dos serviços com vistas à sustentabilidade para o adequado atendimento e com o olhar para o território municipal e para a integralidade das ações de saneamento básico</b>



# AVALIAÇÃO ANUAL 2015





# AVALIAÇÃO DAS METAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Tendência de cumprimento das metas de acesso, previstas para 2018, nos domicílios totais e também nos rurais.
- Nos domicílios urbanos a tendência é de cumprimento somente nas regiões S e CO.
- Esta é a mesma situação verificada na Avaliação de 2014.

# AVALIAÇÃO DAS METAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Variação positiva na média do País - o acesso dos domicílios totais (urbanos + rurais) alcança um crescimento de 5 p.p nos últimos 5 anos, chegando a 11 p.p no CO.
- Também nas áreas urbanas e rurais observam-se bons patamares de variação do índice, salvo no N.
- Em que pese a boa evolução, os valores ainda mantêm relativa distância das metas previstas para 2018, sobretudo na área rural.
- Observa-se que o indicador de tratamento de esgotos apresenta significativo crescimento, com tendência de alcance das metas de 2018 na média do País e no SE e no S.

# AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Evolução positiva, tanto na área urbana como na rural, nas macrorregiões e no País.
- Urbana: elevados índices de acesso, sendo a média nacional de 92,8%, alcançando 96,3% no S.
  - No N e no CO as metas para 2018 já foram atingidas e no NE e na média do País a tendência é alcança-las.
  - Como em 2014, nas regiões SE e S os valores de 2015 ainda se encontram distantes da meta de 2018 e tendem a não atingi-las.
- Rural: embora se verifique uma evolução positiva no País e nas macrorregiões, ainda é baixo o acesso a coleta de resíduos sólidos.
  - Os resultados de 2015 mostram % distantes da meta de 2018, sinalizando a tendência de não atingimento da meta na área rural.

# AVALIAÇÃO DAS METAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Quantidade elevada de municípios com presença de lixão (53,4%), muito embora, em relação a 2014, o indicador tenha obtido uma melhora significativa, na média do País, apesar de ainda estar muito distante do alcance da meta.
- O Plansab prevê que nenhum município deve ter essas unidades já a partir de 2014, entretanto, os elevados valores de 2015, tal qual ocorreu na Avaliação de 2014, permitem inferir que a meta não deve ser alcançada no curto prazo.

# AVALIAÇÃO DAS METAS DE DRENAGEM

Situação em 2008, resultados em 2015 e metas para **drenagem e manejo das águas pluviais** urbanas nas macrorregiões e no País (%)

INDICADOR	FONTE	ANO	BRASIL	N	NE	SE	S	CO
D1. % de municípios com inundações e/ou alagamentos ocorridos na área urbana, nos últimos cinco anos	PNSB	2008	41	33	36	51	43	26
	S2ID	<b>2015</b>	<b>17,8</b>	<b>33,6</b>	<b>4,0</b>	<b>24,3</b>	<b>26,3</b>	<b>10,5</b>
		2018	--	--	--	--	--	--
		2023	--	--	--	--	--	--
		2033	11	6	5	15	17	5

# AVALIAÇÃO DAS METAS

- Os índices de acesso aos serviços de saneamento básico revelam **desigualdades regionais** com menores índices no N e NE e maiores no S e SE.
- Revelam, também, **desigualdades entre o urbano e o rural**, com este último situando-se em patamar bem inferior ao urbano.
- *Entretanto, observa-se também que, no período analisado e em ambos os casos ocorrem reduções dessas desigualdades.*
- A desigualdade ocorre ainda quando se analisa os índices de acesso segundo **faixas de renda e segundo a raça ou cor da pele.**
- *Portanto, cabe aos programas de investimentos estarem focados em **acelerar a reversão desse quadro.***



# AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Investimentos em saneamento básico: **valores já comprometidos e necessidade de investimentos** prevista no Plansab, avaliação 2015 – valores em R\$ milhões – GOVERNO FEDERAL

Situação dos Recursos do Governo Federal	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Drenagem Urbana	Resíduos Sólidos	Gestão	Total
Total de recursos comprometidos até 2015	36.335,1	30.043,1	13.759,0	1.642,3	2.164,5	83.944,1
Necessidade de investimentos - Plansab - 2014 a 2018	23.228,0	41.074,0	10.457,0	10.386,0	3.289,0	88.434,0
<b>Proporção: comprometidos versus necessidade de investimentos</b>	<b>156,4%</b>	<b>73,1%</b>	<b>131,6%</b>	<b>15,8%</b>	<b>65,8%</b>	<b>94,9%</b>

***Obrigado!***